

Agronomia

Topcrosses F4 de trigo com a cultivar BRS264 quanto a características agrônômicas e reação de resistência brusone e ferrugem.

Giovane Bruno Savioli - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Maiara Oliveira Fernandes - DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES

Katia Regina de Andrade Campos - DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES

Brena Kelly da Silva Almeida - DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES

Aurinelza Batista Teixeira - Pesquisadora da EPAMIG

José Airton Rodrigues Nunes - Orientador DBI, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Na região de Sul de Minas Gerais, a cultivar BRS264 tem sido a mais cultivada devido sua aceitação pelos moinhos atribuída ao rendimento e qualidade da farinha. Há, portanto, necessidade de acentuar os trabalhos de melhoramento genético para obtenção de novas cultivares. Uma estratégia é o uso de testcrosses com a cultivar BRS264 a fim de aproveitar os benefícios da seleção praticada. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho per se da cultivar BRS264 e de populações de testcrosses F4 quanto a caracteres agrônômicos e reação de resistência à brusone e ferrugem. O experimento foi conduzido na safra 2022 no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária - Fazenda Muquém da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foram avaliadas 11 testcrosses de trigo em geração F4 com a BRS264 no delineamento em blocos incompletos com três repetições e parcela de 5 linhas de 5 metros na densidade de 12 sementes por metro linear. Os tratos culturais foram os recomendados para o cultivo de trigo na região. Foram avaliadas as características altura de plantas, reação de resistência às doenças brusone e ferrugem e também atribuídas notas de melhoramento. Os dados foram analisados usando a abordagem de modelos mistos com recuperação da informação interblocos. A comparação entre cada testcrosses F4 com a BRS 264 foi realizada via teste de Dunnett. Houve diferença significativa entre as populações quanto à altura, mas não foi detectada diferença quanto a nota de melhoramento. Além disso, observou-se uma incidência diferenciada de brusone e ferrugem relativo à cultivar BRS 264. Conclui-se que os testcrosses com a BRS 264 apresentaram variação para altura de planta e incidência de brusone e ferrugem.

Palavras-Chave: *Triticum aestivum*, seleção, sanidade.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/GXjLLhWP_ew